

ITINERARIUM

Revista Quadrimestral de Cultura

ESTUDOS

CENTENÁRIO DA RESTAURAÇÃO DA PROVÍNCIA PORTUGUESA DA ORDEM FRANCISCANA

MÁRIO SOARES — Mensagem	161
ANTÓNIO MONTES MOREIRA — A Restauração da Província Franciscana de Portugal em 1891	163
ANTÓNIO DE SOUSA ARAÚJO — Figuras venerandas de Franciscanos	235
ANTÓNIO DE SOUSA ARAÚJO — A Província Franciscana Portuguesa no seu primeiro Centenário. Aspectos da sua implantação e das suas obras	269
JOÃO DIAS VICENTE — Os Bispos de Cabo Verde que visitaram a Guiné (1533-1940)	287
MANUEL AUGUSTO RODRIGUES — Presença Franciscana em Coimbra	351

EDUARDO PIRES DE OLIVEIRA — Arte religiosa e artistas em Braga (1870-1920)	371
ARMANDO B. MALHEIRO DA SILVA — O Miguelismo na História Contemporânea de Portugal. Retrospectiva e Subsídios bibliográficos	537

NOTAS

ANTÓNIO DE SOUSA ARAÚJO — Comemorações do Centenário da Província	648
---	-----

RECENSÕES	650
-----------------	-----

ÍNDICES	674
---------------	-----

Ano XXXIX — N.º 146-147 — Maio-Dezembro

1993

Depois de 30 anos de investigação e com meia dúzia de monografias sobre a vida e empreendimentos do Cardeal Cisneros, o franciscano José Garcia Oro abalçou-se a mais uma biografia crítica do famoso Arcebispo de Toledo do final do século XV e princípio do século XVI. A figura do bacharel Gonzalo Jiménez começa a agigantarse quando troca a toga de advogado pela estamena de franciscano e vai enterrar-se no ermitério de La Salceda com o nome de Fr. Francisco. O asceta que desejou ser nomeado, primeiro, guardião do seu convento; é eleito, depois, Ministro Provincial, e a rainha D. Isabel, a Católica, escolhe-o para seu confessor. Contra todas as suas previsões, a Santa Sé coloca-o na arquiocese de Toledo e, oportunamente, dá-lhe a púrpura de Cardeal. Por duas vezes, exerce as funções de Regente de Espanha. Atingiu assim os graus máximos na herarquia do Estado, como Regente, e na hierarquia da Igreja em Espanha, como Arcebispo Primaz de Toledo e Cardeal de Espanha, mais conhecido por Cardeal Cisneros, apelido que tirou da pátria de antepassados. O futuro Cardeal Cisneros, larço de corpo e curto de pernas, de olhos pequenos e negros, nariz grande e sobrelhas altas, enxuto de carnes e de andar ágil, foi uma personalidade fascinante no seu tempo e continua a sê-lo hoje, por causa dos múltiplos empreendimentos a que deitou mão e com excepcional sucesso em todos eles. A sua audácia e radicalismo, tipo de profeta bíblico, atraíu-lhe os mais rasgados elogios e também ferozes perseguições. Nos lugares cimeiros alcançados por mérito

próprio, mostrou ser um reformador, a começar pelos franciscanos da sua Província religiosa e Cabido toledano, sem temer nada e nin-guém; fundou a Universidade de Alcalá e, como mecenas das artes e letras, para ela encaminhou alguns génios, que o ajudaram a publicar a conhecida Bíblia Poliglota; conquistou Oran, no norte de África, e converteu ao Cristianismo Gramada, tendo acabado por criar um verdadeiro exército disciplinado; estabeleceu a capital em Madrid; consolidou a união de Navarra a Castela e Aragão; exerceu ainda a função de Inquisidor Geral, bem espinhosa para a sua alma franciscana; com as abundantes rendas que lhe vinham do património arquiépiscopal pôde acudir a muita pobreza e ser considerado benfeitor dos pobres; com a descoberta do Novo Mundo, acontecida no começo da sua glória, pôs a sua poderosa capacidade organizativa ao serviço da Igreja das Índias Ocidentais. Ao longo das 500 e tantas páginas deste primeiro volume, o seu ilustre e bem documentado Autor oferece-nos o génio dum grande de Espanha, que até se evidenciou na santidade, ao ponto de se lhe introduzir a causa de beatificação em 1628. O volume, apresentado com o bom gosto e a simplicidade das edições da BAC normal, lê-se com o prazer dum romance. *Cativa e ao mesmo tempo instruí.— Pinto Rema.*

NESSI, SILVESTRO — *Inventario e registi dell'archivio del Sacro Convento d'Assisi*. Col. «Fonti e Studi Francescani» n.º 3 — Vol. de 270x190 mm e LIV+374 pp., Centro

36 anos de idade e a trasladação dos seus restos mortais para o sepulcro definitivo, cerca de 30 anos depois, por iniciativa do Ministro Geal Fr. Boaventura. Na *Rigaldina*, as mais salientes originalidades respeitam ao maravilhoso antoniano, comprazendo-se em referir muitos milagres feitos ainda em vida, incluindo uma bilocação em Limoges, a adoração da Eucaristia por um cavalo, a pregação aos peixes «perto de Pádua». Fr. João de Rigauld refere nada menos de 24 milagres, baseado em testemunhos vagos e incontroláveis, que são mais da tradição popular do que de tradição histórica (p. 401). Vergílio Gamboso resume nas seguintes palavras o seu pensamento acerca das duas legendas em presença: «Enquanto no século de Duzentos, da *Assidua* à *Raymundina*, nos fazemos do Santo um retrato de exemplar sobriedade, em que dominam uma estrénuia interioridade, uma estupenda dedicação à actividade apostólica da pregação e do ensino teológico, com a *Rigaldina* assiste-se a uma viragem nítida para o culto do maravilhoso, mediante o qual Santo António se torna, antes de mais, o Taumaturgo» (p. 403). Quem quer que esteja verdadeiramente interessado em conhecer a vida de Santo António de Lisboa não pode ignorar estas *Fontes Hagiográficas*, que vão no quarto volume e se prevê a publicação de outros tantos volumes. — *Pinto Rema.*

ORO, JOSE GARCIA — *El Cardenal Cisneros — Vida y empresas*, I — Vol. de 190x130 mm e XL+500 pp., Biblioteca de Autores Cristianos, Madrid, 1992.

volume da série *Fonti agiografiche antoniane*. Depois de ter publicado as legendas *Vita Prima* ou *Assidua*, *Vita Secunda*, *Dialogus* e *Benignitas*, o franciscano conventual Pe. Vergílio Gamboso brinda-nos agora com as duas últimas legendas do século XIII, a *Raymundina*, atribuída ao frade menor francês Fr. Pedro Raimundo de São Romão, que a escreveu à volta de 1293, e a *Rigaldina*, redigida por Fr. João de Rigauld, igualmente um frade menor francês, redigida à volta de 1300. Os textos biográficos originais, em latim, são muito breves. Incluindo a versão italiana, o apêndice crítico e as notas explicativas, a *Raymundina* ocupa só 121 páginas, enquanto a sua apresentação por Vergílio Gamboso abrange 200; a *Rigaldina*, um pouco maior, não vai além de 167 páginas e a sua apresentação ultrapassa as 260. Vergílio Gamboso demonstra conhecer por dentro a história da Ordem dos Menores no seu primeiro século de existência, mormente tudo o quanto se relaciona de perto ou de longe com o Santo lisboeta ou António de Lisboa, identificação utilizada constantemente pelo Autor, o que nos apraz registar. O nosso Santo, fora de Portugal, é geralmente conhecido por Santo António de Pádua, por Pádua lhe guardar os restos mortais em sumptuosa basílica. Os autores das citadas legendas são biografados no possível pormenor; as novidades de cada uma, relativamente às suas fontes privilegiadas, são postas em relevo, sem esquecer as notas estilísticas, os manuscritos e as edições do passado. É na *Raymundina*, por exemplo, que se afirma ter acontecido a morte de Santo António aos

Studi Antoniani, Pádua, 1991.

Estamos perante mais uma valiosa publicação realizada no quadro do Centro de Estudos Antonianos ligados à Basílica do nosso Santo António em Pádua e que está a cargo dos Franciscanos Conventuais. Os documentos elencados neste inventário estão divididos em várias secções: Butário; instrumentos jurídicos e outros documentos; autógrafos; registos variados; miscelânea; papéis soltos e fundo conventual. Uma longa introdução traça-nos a história do arquivo com o apoio de diversos documentos com ele relacionados. Índices dos nomes, lugares e coisas notáveis e das ordens e movimentos facultam a consulta deste notável instrumento de trabalho para os investigadores da História franciscana e não só. — *Silva Soares*.

HILDEBRANDT, DIETER — *Saulo-Pablo — Una doble vida*. Trad. do alemão de CI Gancho — Vol. de 215x140 mm e 456 pp. *Herder*, Barcelona, 1991.

O A. dá-nos, nesta obra, um retrato romaneado do Apóstolo S.

Paulo, uma das figuras mais complexas e intrigantes da História, em especial no que diz respeito à religião e à forma de a espalhar. Parte, para isso, das opiniões de alguns escritores, perguntando se Saulo-

Paulo foi ou não «o inventor da cristandade» (Nietzsche); «o maior subversor de todos os tempos» (Ben-Chorin, escritor judeu); se foi ou não ao mesmo tempo o destruidor e o continuador do judaísmo (Freud). Paulo foi considerado por Lutero como a testemunha principal da reforma protestante. E por Nietzsche como antagonista na «subversão de todos os valores». Para Lenine foi uma espécie de precursor por ter sido o primeiro que conquistou o mundo não com armas mas com palavras. O título original de Saulo-Paulo quer significar que, mesmo depois da passagem de Saulo a Paulo, este continuou a ser Saulo. É esta espécie de dupla vida muito bem descrita pelo A. que faz o interesse desta obra em que a arte literária e a erudição se entrelaçam num texto cheio de interesse do princípio ao fim. — *Silva Soares*.

SAÚDE

1 — GOSSOP, M. e GRANT, M. (Eds.) — *Preventing and controlling drug abuse* — Vol. de 240x160 mm e X+130 pp., WHO, Genebra, 1990.

health care workers with guidelines for trainers. Idem, VIII+110 pp., 1991.

2 — GRANT, M. e HODGSON, R. (Eds.) — *Responding to drug and alcohol problems in the community* — *A manual for primary*

Drug Dependence — *Twenty-seven*

port series» n.º 808. Idem. IV+20 pp.

Estamos perante três publicações da Organização Mundial da

Saúde que se ocupam de diversos problemas que se levantam a respeito da droga e do álcool.

1 — *Preventing and controlling drug abuse* procura ajudar os serviços interessados dos diversos países a encontrar as estratégias adequadas e efectivas para responder aos desafios crescentes do fenómeno mundial da droga. A experiência mostra que não basta controlar a oferta da droga, com efeito, será necessário diminuir especialmente a procura. É sobretudo para esse objectivo que se orienta esta publicação. Neste sentido, são examinadas e avaliadas as experiências em curso em diversos países apontando, para a solução dos problemas, não alguma medida milagrosa, mas uma variedade de medidas que podem ajudar a melhorar a situação. É uma publicação de grande valor e utilidade para os responsáveis pelos serviços de prevenção e do controle do abuso da droga.

2 — *Responding to drug and alcohol problems in the community* é uma publicação que tem uma finalidade mais restrita que a anterior. Destina-se especialmente a dar orientações para a preparação e para a acção daqueles que se ocupam dos cuidados primários de saúde das populações. Neste aspecto, são apresentadas formas de organizar programas de acção e métodos para a forma de avaliar os resultados do trabalho feito. Mostra-se que é da colaboração de todos a cada um dos níveis que se pode esperar a melhoria da situação quanto a este espinhoso problema da droga e do álcool.

3 — Este vigésimo sétimo

dência da Droga da Organização Mundial da Saúde dá-nos conta das conclusões a que se chegou num encontro realizado em Genebra de 24 a 27 de Setembro de 1990. Para além das habituais recomendações respeitantes a diversos problemas levantados pela droga, foram examinadas diversas drogas (Benzodiazepinas, Propil-hexedrina, Dronabinol, etc.) no sentido de as avaliar e classificar. Relatório importante para os estudiosos destes problemas e sobretudo para os responsáveis pelos serviços que se ocupam da solução dos mesmos. — *Silva Soares*.

1 — *The introduction of a mental health component into primary health care* — Cad. de 240x160 mm e 60 pp., WHO, Genebra, 1990.

2 — *Evaluation of methods for the treatment of mental disorders*. Col. «WHO Technical Report Series» n.º 812. Idem, 80 pp., 1991.

Estamos perante duas publicações da Organização Mundial da Saúde, a primeira sobre a melhor forma de organizar os cuidados primários referentes à saúde mental e às afecções a ela atinentes, a segunda com uma avaliação da situação actual da aceitabilidade e eficácia dos métodos em uso.

1 — Verificado o facto de os cuidados referentes à saúde mental estarem, em geral, pouco presentes nos cuidados primários de saúde, a OMS reuniu um grupo de especialistas para avaliar a situação e para fazer recomendações. É o que nós encontramos neste caderno. Apontam-se as dificuldades e fazem-se recomendações para que se